A INFLUÊNCIA DE FATORES SISTÊMICOS E LOCAIS NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEORRADIONECROSE APÓS RADIOTERAPIA ONCOLÓGICA.

Autor(res)

Sara Wanne Alves Silva
Amanda Beatriz Lima Bastos
João Victor Guedes Dias
Angela Katarina Brasil Diniz
Livia Santos De Melo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A osteorradionecrose (ORN) é uma das complicações mais graves associadas à radioterapia de cabeça e pescoço, resultante da necrose óssea causada pela diminuição da vascularização, oxigenação e capacidade reparadora dos tecidos irradiados. Seu desenvolvimento é influenciado por fatores sistêmicos e locais que comprometem o equilíbrio entre agressão tecidual e reparação. Na Odontologia, a relevância desse tema é expressiva, pois o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e manejo da osteorradionecrose. A atuação preventiva inclui o planejamento odontológico antes da radioterapia, a remoção de focos infecciosos, a orientação sobre higiene bucal e o acompanhamento contínuo do paciente irradiado. Esta revisão de literatura foi realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2025 em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores em português e inglês, como “osteorradionecrose”, “prevenção e diagnóstico em pacientes irradiados”, “doenças sistêmicas e osteorradionecrose” e “desenvolvimento da osteorradionecrose após a radioterapia”. Os critérios de inclusão consideraram revisões sistemáticas e diretrizes de osteorradionecrose, sendo excluídos artigos que não mencionavam especificamente o tema ou que não apresentavam informações relevantes. Os dados obtidos foram organizados em categorias sobre os fatores sistêmicos e locais no desenvolvimento da osteorradionecrose após a radioterapia. Entre os fatores sistêmicos destacam-se doenças crônicas como diabetes mellitus, desnutrição, imunossupressão, tabagismo e etilismo, que reduzem a resposta inflamatória e cicatricial, além da idade avançada, que agrava a vulnerabilidade óssea. Os fatores locais incluem a dose e o campo de radiação, a técnica radioterápica, o trauma cirúrgico pré ou pós-radioterapia, a presença de infecções dentárias, higiene bucal deficiente e uso de próteses mal adaptadas, que aumentam o risco de microlesões e exposição óssea. A interação entre esses fatores determina a gravidade e o tempo de manifestação da ORN, podendo comprometer severamente a função mastigatória, a estética e a qualidade de vida do paciente. Conclui-se que o conhecimento sobre a influência dos fatores sistêmicos e locais no desenvolvimento da osteorradionecrose é essencial para reduzir a ocorrência dessa complicação, promover a saúde bucal e garantir uma abordagem multidisciplinar eficaz

no tratamento oncológico.